



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo
Campus Itapetininga

CURSO TÉCNICO DE
MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA

Itapetininga
1º Semestre / 2010
2ª Versão



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Fernando Haddad

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eliezer Pacheco

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Arnaldo Augusto Ciquielo Borges

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Lourdes de Fátima Bezerra Carril

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Yoshikazu Suzumura Filho

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Gersony Tonini Pinto

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

João Sinohara da Silva Sousa

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Garabed Kenchian

DIRETOR DO *CAMPUS*

Ragnar Orlando Harmmarstron

Este projeto de curso foi organizado pela Professora Tatiana Regina da Silva Simão, baseado no curso ofertado no *Campus* Guarulhos, no entanto com adequações sugeridas pelos próprios docentes do *Campus* em que o curso foi implantado com aceitação de professores dos *Campi* Catanduva, Guarulhos, São João da Boa Vista, Capivari, Boituva, Itapetininga e Barretos.

INDICE

1	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:	5
1.1	MISSÃO.....	6
1.2.2	- HISTÓRICO DO CAMPUS ITAPETININGA	8
1.2.3	- CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ITAPETININGA	8
2	JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO	10
3	OBJETIVO	13
3.1	Objetivo Geral.....	13
3.2	Objetivo Específico.....	14
4	REQUISITO DE ACESSO	14
5	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	14
6	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	16
6.1	Estrutura curricular	16
6.2	Itinerário Formativo	16
6.3	ESTRUTURA CURRICULAR	18
6.4	Dispositivos legais que devem ser considerados na organização curricular.....	18
6.3	Planos de Ensino	20
7	ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS	38
8	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	39
9	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	39
10	ATENDIMENTO DISCENTE	39
11	CONSELHO ESCOLAR	39
12	MODELOS DE CERTIFICADOS E DIPLOMAS	40
13	EQUIPE DE TRABALHO	40
13.1	CORPO DOCENTE.....	40
13.2	CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO E PEDAGÓGICO	41
14	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	41

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

SIGLA: IFSP

CNPJ: 10882594/0001-65

NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Federal

VINCULAÇÃO: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

ENDEREÇO: Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé - São Paulo/Capital

CEP: 01109-010

TELEFONES: (11) 2763-7563 (Reitoria)

FACSÍMILE: (11) 2763-7650

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://www.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: proensino@cefetsp.br

DADOS SIAFI: UG: 153026

GESTÃO: 15220

NORMA DE CRIAÇÃO: Lei Nº 11.892 de 29/12/2008

NORMAS QUE ESTABELEECERAM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA NO PERÍODO: Lei Nº 11.892 de 29/12/2008

FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE: Educação

1.1 MISSÃO

Consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, à formação integradora e à produção do conhecimento.

1.2 HISTÓRICO INSTITUCIONAL

1.2.1 - Histórico da Instituição

O Decreto presidencial nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, institucionalizou o ensino profissional no Brasil. Em 1910 surgiu a Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo, assemelhando-se a das criadas em outras capitais de Estado. Destinava-se inicialmente as camadas mais desfavorecidas, aos “deserdados da fortuna e menores marginalizados”, ministrando o ensino elementar. Em 1937 passou a denominar-se Liceu Industrial de São Paulo, oferecendo ensino equivalente ao de primeiro ciclo.

Em 1942 foi promulgada a Lei Orgânica do Ensino Industrial. A nova orientação visava à preparação profissional dos trabalhadores da indústria, dos transportes, das comunicações e da pesca.

O ensino industrial passou a ser composto por dois ciclos. No primeiro incluía-se o industrial básico, o artesanal e a aprendizagem. No segundo, o de mestria, o técnico e o pedagógico. O curso de mestria visava à preparação do aluno diretamente para a indústria nos cargos de mestre; o de técnico visava à formação de profissionais para o cargo de supervisão; e o pedagógico, a formação de docentes para o próprio ensino industrial.

Com essa nova forma, instituía-se a Rede Federal de Estabelecimentos de Ensino Industrial, denominados Escolas Técnicas e o Liceu passou-se a se denominar Escola Técnica de São Paulo. Neste mesmo ano, instalam-se os cursos de nível técnico de mecânica e edificações.

Em 1959, a Lei nº 3.552 reformou o ensino industrial no país. A nova legislação acabou com vários ramos de ensino técnico existentes até então, unificando-os. Por força dessa Lei, a escola passou a denominar-se Escola Técnica Federal de São Paulo.

Em 1968, foi criado o curso de eletrotécnica.

Em 1971, o acordo Internacional entre o governo brasileiro e o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento preconiza a criação de 6 centros de engenharia de operação, entre eles o de São Paulo. Com esse objetivo, foram iniciadas as obras da nova escola a ser instalada no Bairro do Canindé, próximo ao local onde seriam construídos uma estação de metrô e o terminal rodoviário. A não autorização da instalação do referido centro propiciou a passagem do patrimônio oriundo do acordo MEC/BIRD para a Escola Técnica Federal de São Paulo.

Em 1976, procedeu-se a mudança para a nova sede e, em 1978, criaram-se os cursos de eletrônica, telecomunicações e processamento de dados.

Em 1981, instalam-se os cursos complementares de mecânica, eletrotécnica e edificações, destinados a clientela, em grande parte integrada ao mercado de trabalho, mas que necessitava de uma formalização profissional por meio de disciplinas de nível técnico de 2º grau. Estes cursos técnicos têm a duração de 2 anos, prevendo um estágio obrigatório.

No ano de 1987 foi implantada a primeira Unidade de Ensino Descentralizada no Município de Cubatão e, em 1996, ocorreu o início do funcionamento da UNED Sertãozinho.

Em 1999, a Escola Técnica Federal de São Paulo, foi transformada em CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO – CEFET, conforme Decreto de 18 de janeiro de 1999. No ano de 2005, foi autorizado o funcionamento da UNED Guarulhos. As UNEDs de São João da Boa Vista e Caraguatatuba foram autorizadas a funcionar a partir do 1º semestre do ano de 2007, enquanto que as UNEDs de Bragança e Salto passaram a funcionar no 2º semestre do ano de 2007.

A expansão da Rede Federal de Ensino tem ainda previstas as UNEDs de Campos de Jordão, São Roque e São Carlos, para o ano de 2008, e ainda UNEDs em Araraquara, Avaré, Barretos, Birigui, Campinas, Catanduva, Itapetininga, Piracicaba, Presidente Epitácio, Registro, Suzano e Votuporanga.

A partir de 29 de dezembro de 2008, por meio da lei nº 11.892 em seu art. 5º, XXXVI o CEFET de São Paulo foi transformado em IFSP – INSTITUTO FEDERAL DE

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, passando as suas UNEDs a denominarem-se CAMPUS.

1.2.2 - Histórico do *Campus Itapetininga*

O ***Campus Itapetininga***, edificado em atendimento à Chamada Pública do MEC/SETEC nº 001/2007 - Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – FASE II, está localizado no município de Itapetininga, na região sudoeste do estado de São Paulo. Teve sua autorização de funcionamento através da Portaria nº 127, de 29 de janeiro de 2010, com previsão de início de suas atividades educacionais para o 2º semestre do corrente. Deverá beneficiar mais de trinta municípios distribuídos entre as microrregiões de Itapeva, Tatuí, Capão Bonito e Itapetininga.

Itapetininga é sede de microrregião e mesorregião, composta por 36 municípios e uma população estimada em 785.369 habitantes (IBGE, 2006). Possui uma economia fortemente voltada à agricultura. A pecuária é de relativa importância no sudoeste paulista. Os principais produtos cultivados são: grama, batata, hortifrutícolas e cana de açúcar para a fabricação de álcool. A produção de lenha e madeira em tora de florestas cultivadas (silvicultura) e a resinagem de espécies florestais dos gêneros *Pinus* também se mostram importantes atividades no município.

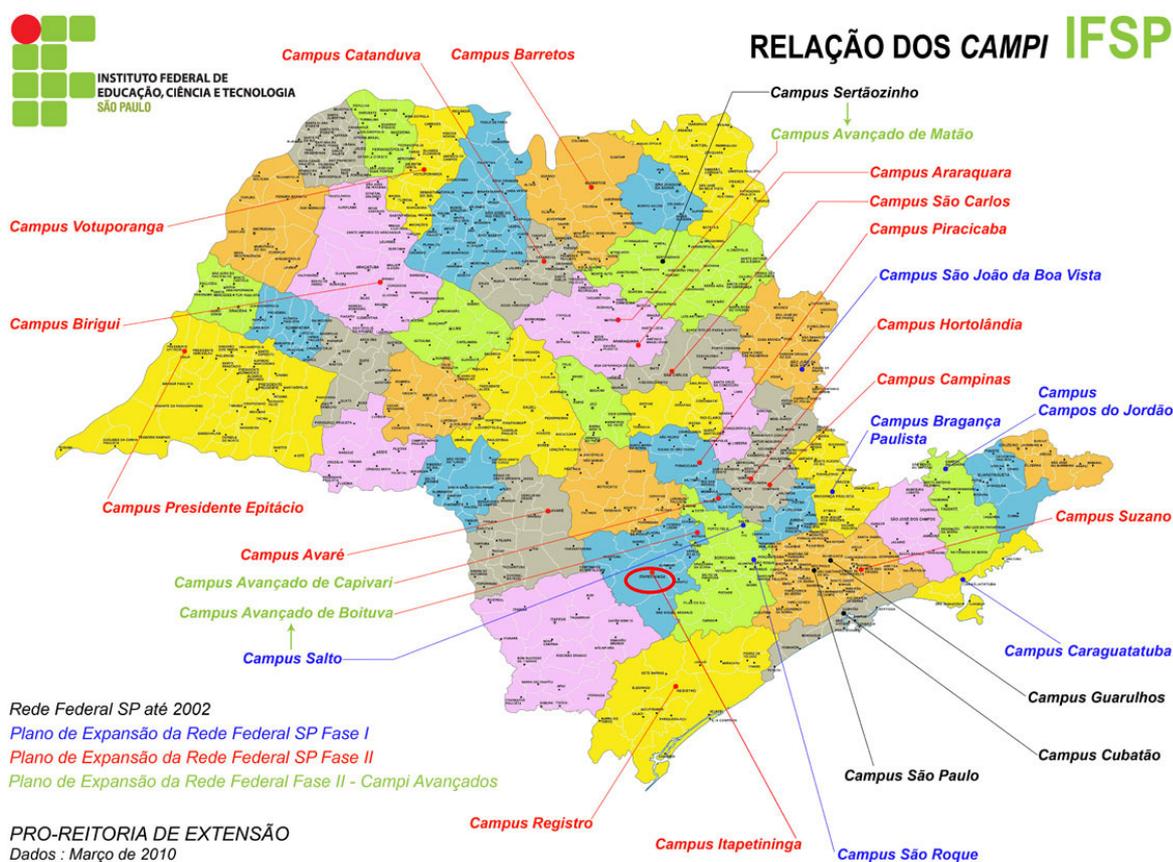
Com área total construída de 3.193,0 m², será composto por um conjunto edificado de padrão escolar com 3 blocos de edifícios interligados, sendo Bloco Administrativo, Bloco de Salas de Aula, Bloco de Biblioteca, Convívio e Cantina, com mais um bloco de laboratório a ser construído.

A presença do IFSP em Itapetininga permitirá a ampliação das opções de qualificação profissional e formação técnica e tecnológica para as indústrias e serviços da região, por meio de educação gratuita e de qualidade.

1.2.3 - Caracterização do município de *Itapetininga*

Itapetininga é o 3º maior município do Estado de São Paulo em área territorial e possui uma localização geográfica privilegiada, sendo cortada por rodovias e ferrovia que dão acesso à Região Sudoeste do Estado de São Paulo, no qual se inclui o Vale do Ribeira, e aos Estados de Mato Grosso do Sul e Paraná, sendo ainda um corredor de importação e

exportação entre o estado e os países que fazem parte do Mercosul. É sede de microrregião e mesorregião, composta por 36 municípios e uma população estimada em 785.369 habitantes (IBGE, 2006). São estes municípios: Alambari, Angatuba, Apiaí, Barão de Antonina, Barra do Chapéu, Boituva, Bom Sucesso do Itararé, Buri, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Cerquilha, Cesário Lange, Coronel Macedo, Guapiara, Guareí, Iporanga, Itaberá, Itaoca, Itapeva, Itapirapuã Paulista, Itaporanga, Itararé, Laranjal Paulista, Nova Campina, Pereiras, Porangaba, Quadra, Ribeira, Ribeirão Branco, Ribeirão Grande, Riversul, Taquarituba, Taquarivaí, Tatuí, Torre de Pedra.



Itapetininga possui cerca de 143.097 habitantes (Dados de 2006).

De acordo com o IPRS - Índice Paulista de Responsabilidade Social Itapetininga está classificada no Grupo 5: Municípios mais desfavorecidos, tanto em riqueza como nos indicadores sociais.

No que tange a situação econômica, a região possui a maior parte do seu Produto Interno Bruto na área de comércio e serviços. Mesmo sendo considerada uma região agropecuária, o valor adicionado com agronegócio é o menor. A sua pecuária é de relativa

importância no sudoeste paulista. Os principais produtos cultivados são: batata, hortifrutícolas e cana-de-açúcar para a fabricação de álcool.

Os negócios relativos às atividades de exploração de recursos naturais e agropecuária são responsáveis por incentivar a existência de uma grande rede de comércio e serviços: armazéns, lojas, cooperativas de mão-de-obra, transportadoras rodoviárias, roupas, bares e restaurantes e etc.

Na área de indústria, Itapetininga possui 139 estabelecimentos e 7.035 empregos ocupados, enquanto a área do comércio possui 3.135 estabelecimentos, geradores de 5.874 empregos.

A taxa de analfabetismo na faixa etária entre 10 e 15 anos é de 6,9% e de 15 anos ou mais é de 2,1%.

Segundo o IDEB de 2005, a 1ª Fase do Ensino Fundamental da rede municipal obteve 4,4, enquanto a 1ª e 2ª. Fase do Ensino Fundamental da rede estadual obteve 4,6 e 4,0 respectivamente.

Na rede municipal a taxa de aprovação média na 1ª. Fase do EF foi de 85,5% e na 2ª. Fase foi 95,2. Na rede estadual de ensino a taxa de aprovação da 2ª. Fase do EF foi de 88,1.

Segundo o IDEB e Censo Escolar de 2005, o número de matrículas na rede de estadual de ensino foi 15.840 e 13.141 na rede municipal, enquanto na rede particular foi de 2.509, totalizando, desta forma, 21.490 matrículas.

A rede estadual contava, nesse mesmo ano, com 699 docentes, enquanto a rede municipal contava com 215 e a rede particular, 234 docentes, totalizando 1.148 docentes.

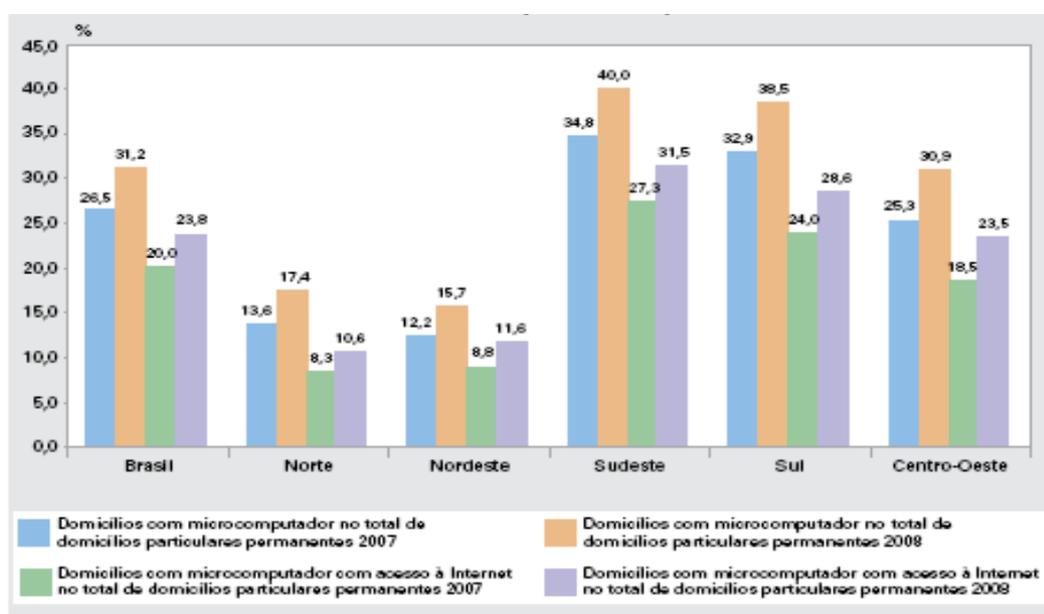
2 JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO

A utilização dos recursos de tecnologia da informação e Comunicação continua em franca expansão no Brasil. A informática invadiu as casas, as escolas e, principalmente, as empresas. Como conseqüência a demanda por profissionais habilitados em instalar e manter os equipamentos e serviços de TIC também está em grande expansão.

Com base em pesquisas realizadas pelo IBGE apresentadas no PNAD 2008 sobre bens duráveis em domicílios é possível inferir um aumento no número de microcomputadores de uso doméstico. Entre 2007 e 2008 houve um aumento de cerca de

14 milhões e 700 mil para 17 milhões e 900 mil equipamentos, o que mostra um aumento de aproximado de 22% em apenas um ano. Paralelamente ao aumento do número de microcomputadores domésticos houve também aumento no número de computadores com acesso a internet.

Gráfico 1: Percentual de domicílios com microcomputadores e com microcomputadores com acesso à internet no total de domicílios particulares permanentes – Brasil – 2007 – 2008

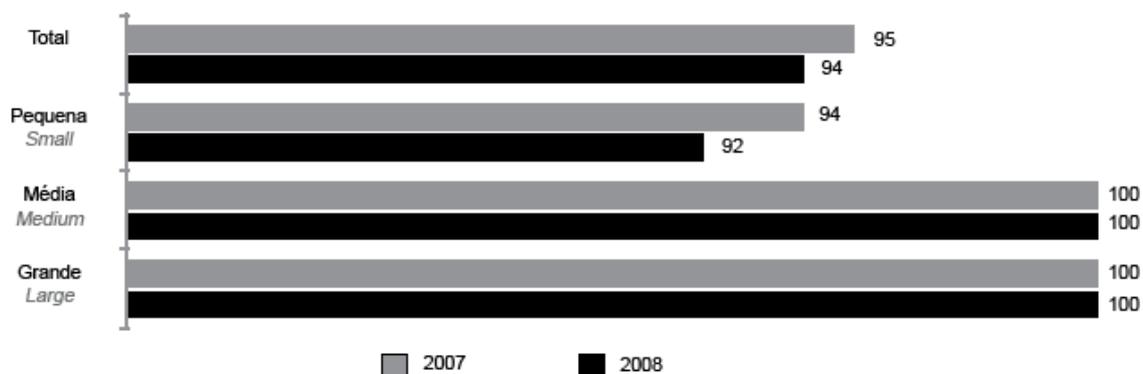


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007-2008.

Segundo pesquisa sobre o uso das tecnologias da informação e da comunicação no Brasil 2008, realizada Comitê Gestor da Internet no Brasil, percebe-se um aumento no número de empresas que utilizam computadores principalmente nas empresas de pequeno e médio porte. Nas empresas de grande porte o uso dessa tecnologia abrange todo o universo empresarial.

Gráfico 2: Proporção de empresas que usam computadores, por porte (%)

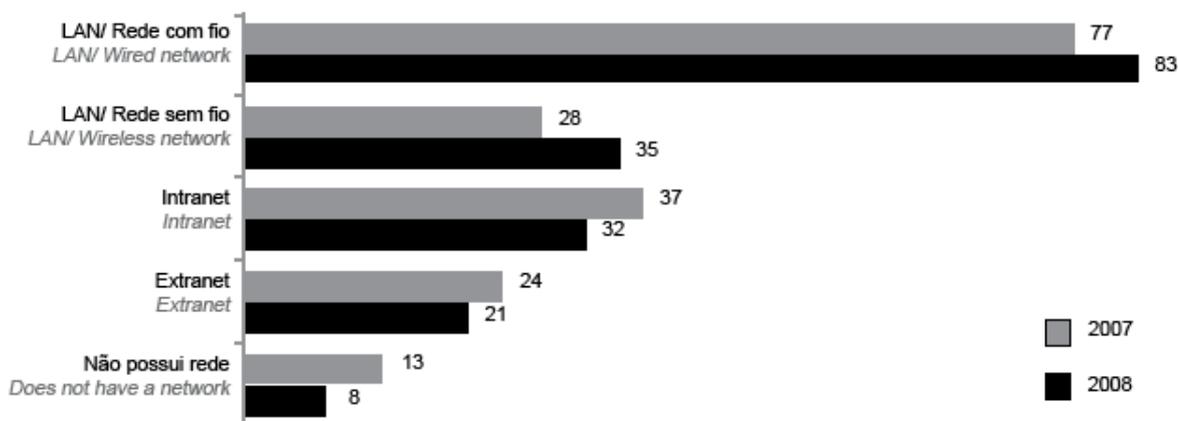
Percentual sobre o total de empresas da amostra
Percentage over the total number of companies in the sample



Fonte: pesquisa sobre o uso das tecnologias da informação e da comunicação no Brasil 2008.

Gráfico 3: Proporção de Empresas com rede (LAN, Intranet, Extranet) (%)

Percentual sobre o total de empresas que utilizam computador
Percentage over the total number of enterprises that use computers



Fonte: pesquisa sobre o uso das tecnologias da informação e da comunicação no Brasil 2008.

Portanto é evidente que esta tecnologia está presente em nosso dia-a-dia e expandindo de forma significativa. Desta forma, seja nas residências ou no mundo do trabalho, a informática é hoje uma necessidade de todos os setores da sociedade. Com o aumento no número de máquinas há, conseqüentemente, aumento no número de computadores que precisam ser instalados e configurados e que demandam também manutenção preventiva e corretiva.

Através de dados do CAGED, percebe-se uma grande contratação tanto na área de comércio como serviços, com mais de 6.000 vagas em abril de 2010, setores que necessitam de computadores para desenvolver suas atividades, portanto também são necessários serviços de manutenção e suporte nos computadores.

Outro ponto importante de ser enfatizado é a possibilidade desta formação de atuar como empreendedores, atendendo desta forma a função da formação que é empregar o formando.

Se, por um lado, o uso de recursos de informática é fator de competitividade para as empresas, por outro, é também um grande nicho de mercado de trabalho, com grandes oportunidades, mas com grande necessidade de qualificação profissional adequada.

Assim, a formação de técnicos na área, como o que estarão sendo formados pelo Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática atende aos requisitos de competitividade que as empresas possuem e, ao mesmo tempo, beneficia quantidade significativa de pessoas que necessitam de formação, qualificação e requalificação profissional.

Ressalte-se que a opção do IFSP em oferecer formação profissional com foco em suporte e não em desenvolvimento se deu pela presença de empresas usuárias de recursos de informática e pela ausência daquelas que são produtoras de tecnologias da informação.

3 OBJETIVO

3.1 Objetivo Geral

O principal objetivo é formar profissionais Técnicos em Manutenção e Suporte em Informática de forma a atender a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, em seus artigos 35 a 37 que estabelece que os alunos egressos do ensino fundamental e médio, bem como o trabalhador em geral, jovem ou adulto, tenham a possibilidade de acesso à Educação Profissional, como forma de capacitação.

Para atender ao perfil do profissional que combine o conhecimento técnico com a visão mercadológica, os pressupostos humanísticos e culturais, baseando-se no Decreto 5154, que regulamenta algumas das disposições fixadas na LDB, oferecemos o curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática.

3.2 Objetivo Específico

De acordo com o previsto no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, os objetivos específicos da formação de técnicos em Manutenção e Suporte de Informática é formar profissionais que realizem manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática, identificando os principais componentes de um computador e suas funcionalidades. Identifiquem as arquiteturas de rede e analisem meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação. Avaliem a necessidade de substituição ou mesmo atualização tecnológica dos componentes de redes. Instalem, configurem e desinstalem programas básicos, utilitários e aplicativos. Realizem procedimentos de backup e recuperação de dados.

4 Requisito de acesso

Para matricular-se nos cursos técnicos oferecidos pelo IFSP – *Campus Itapetininga*, o aluno candidato deverá:

- Estar cursando o segundo ou terceiro ano do Ensino Médio ou ter concluído o Ensino Médio;
- Ter sido aprovado em processo seletivo.

A previsão inicial de ofertas de vagas para o Curso Técnico de Manutenção e Suporte em Informática para o Campus Itapetininga é:

turno	1º semestre	2º semestre
Tarde	40 vagas	40 vagas

5 Perfil Profissional do egresso

Neste item iremos apresentar tanto o perfil profissional da formação técnica quanto das qualificações que serão dadas no primeiro e segundo módulo do curso. Para tanto, se buscou as atribuições no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos e no CBO, que é o a Classificação Brasileira de Ocupações, instituída por portaria ministerial nº. 397, de 9 de outubro de 2002, tem por finalidade a identificação das ocupações no mercado de trabalho, para fins classificatórios junto aos registros administrativos e domiciliares.

Perfil profissional da Qualificação Técnica de Nível Médio em Programação de Internet, segundo a classificação CBO 3171-05 são profissionais que desenvolvem sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetam, implantam e realizam manutenção de sistemas e aplicações; selecionam recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Planejam etapas e ações de trabalho.

Perfil profissional da Qualificação Técnica de Nível Médio em Administração de redes, segundo a classificação CBO 3171-05, são profissionais que Administram ambientes computacionais, implantando e documentando rotinas e projetos e controlando os níveis de serviço de sistemas operacionais, banco de dados e redes. Fornecem suporte técnico no uso de equipamentos e programas computacionais e no apoio a usuários, configuram e instalam recursos e sistemas computacionais, controlam a segurança do ambiente computacional.

Perfil Profissional de Conclusão do Curso – Segundo o Catalogo Nacional dos Cursos Técnicos, o Técnico em Manutenção e Suporte em Informática será um profissional apto a realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática, identificando os principais componentes de um computador e suas funcionalidades, identificar as arquiteturas de rede e analisar meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, avaliar a necessidade de substituição ou mesmo atualização tecnológica dos componentes de redes, instalar, configurar e desinstalar programas básicos, utilitários e aplicativos, além de realizar procedimentos de backup e recuperação de dados.

Mercado de Trabalho

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem suporte e manutenção de informática ou na prestação autônoma de serviços.

6 Organização curricular

6.1 Estrutura curricular

O curso foi organizado de modo a garantir o que determina Resolução CNE/CEB 04/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB nº 01/2005, o Parecer CNE/CEB nº 11/2008, a Resolução CNE/CEB nº 03/2008, assim como as competências profissionais que foram identificadas pelo IFSP, com a participação da comunidade escolar.

A organização curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática está organizado de acordo com o Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

6.2 Itinerário Formativo

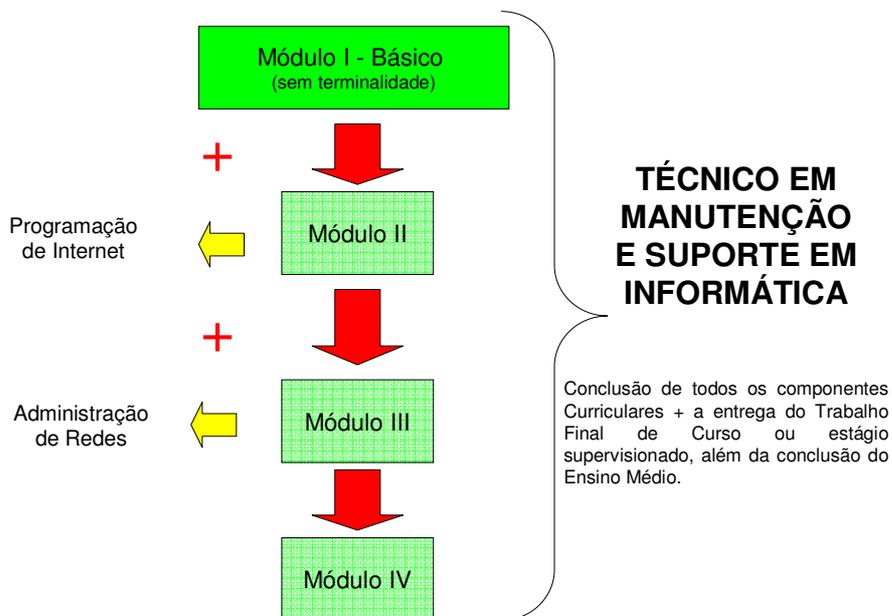
O curso de TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA é composto por quatro módulos.

O Módulo I – básico não oferecem terminalidade, e desenvolverá um conjunto de experiências, objetivando a construção de competências e habilidades que constituirão a base para os módulos subseqüentes.

O aluno que cursar os Módulos I, II concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de PROGRAMAÇÃO DE INTERNET

O aluno que cursar os Módulos I, II e III concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de ADMINISTRAÇÃO DE REDES.

Ao completar os quatro Módulos, apresenta o Trabalho Final de Curso **ou** realiza no mínimo 360 horas de estágio supervisionado, aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.



6.3 ESTRUTURA CURRICULAR

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO Criado pelo Decreto nº 7.566 de 23/09/1909 - Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, e transformado pela Lei nº 11.892 de 29/12/2008. ESTRUTURA CURRICULAR DO ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSEQUENTE (Base Legal: Lei 9394/96, Decreto 5154/2004, art.4o. §1 - I eII, Parecer CNE/CEB No. 17/97, Parecer CNE/CEB 16/99, Resolução CNE/CEB 04/99 e Resolução CNE/CEB 03/2008) Campus Itapetininga										CARGA HORÁRIA DO CURSO		
										1045		
CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA										Número de semanas: 19		
EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO												
COMPONENTES CURRICULARES	Código sem./mód.	Códigos disciplina	Teoria/Prática	Nº Profs.	Semestre - Aula/Semana						TOTAL DE AULAS	TOTAL DE HORAS
					1º	2º	3º	4º	5º	6º		
Primeiro Módulo												
Hardware	100	HAR T1	Prática	2	4						76	63
Informática Básica		INF T1	Prática	2	2						38	32
Linguagem de Programação WEB 1		LW1 T1	Prática	2	4						76	63
Lógica de Programação		LOG T1	Prática	2	4						76	63
Sistemas Operacionais I		SO1 T1	Prática	1	2						38	32
Teleprocessamento		TEL T1	Teoria	1	4						76	63
Total I:					20						380	317
Segundo Módulo												
Administração de Redes I	101	ARLT3	Prática	2		4					76	63
Gerenciamento de Banco de Dados		GBD T2	Prática	2		4					76	63
Linguagem de Programação WEB II		LW2 T2	Prática	2		4					76	63
Redes de Computadores I		RC1 T2	Teoria	1		4					76	63
Sistemas Operacionais II		SO2 T2	Prática	2		4					76	63
Total II:					20						380	317
Terceiro Módulo												
Linguagem de Programação Visual	102	PW2 T2	Prática	2			6				114	95
Administração de Redes II		ARW T3	Prática	2			4				76	63
Metodologia de Desenvolvimento de Projeto		PRC T3	Teoria	1			2				38	32
Redes de Computadores II		RC2 T3	Teoria	1			4				76	63
Segurança de Redes		SEG T3	Teoria	1			4				76	63
Total III:					20						380	317
Quarto Módulo												
Projeto Integrado	104	PRIT4	Prática	2			4				76	63
Empreendedorismo		EMPT4	Teoria	1			2				38	32
Total IV:					6						114	95
Total de aulas										66		
Total acumulado de horas aula:										1140		
Total acumulado de horas aula:										1045		
Obs: 1) As aulas serão de 50 minutos.												
2) A conclusão de todos os módulos, do trabalho de conclusão de curso ou do estágio supervisionado e do ensino médio confere a habilitação profissional de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática												
Módulo I + Módulo II : Qualificação Técnica de Nível Médio em Programação de Internet												
Módulo Básico I + Módulo II + Módulo III : Qualificação Técnica de Nível Médio em Administração de Redes												

6.4 Dispositivos legais que devem ser considerados na organização curricular

LEIS

- **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.**
Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

- **Lei nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008.**

Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

DECRETOS

- **Decreto Nº 5.154 DE 23 de julho de 2004.**

Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

RESOLUÇÕES

- **Resolução CNE/CEB nº 3, de 9 de julho de 2008**
Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio
- **Resolução CNE/CEB nº 4, de 16 de agosto de 2006**
Altera o artigo 10 da Resolução CNE/CEB nº 3/98, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- **Resolução CNE/CEB nº 4, de 27 de outubro de 2005**
Inclui novo dispositivo à Resolução CNE/CEB 1/2005, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.
- **Resolução nº 2, de 4 de abril de 2005.**
Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004, até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação.
- **Resolução nº 1, de 3 de fevereiro de 2005.**
Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.
- **Resolução CNE/CEB nº 04/99.**
Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
- **Resolução nº 02, de 26 de junho de 1997.**
Dispõe sobre os programas especiais de formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo do ensino fundamental, do ensino médio e da educação profissional em nível médio.
- **Resolução CONFEA Nº 473, DE 26 de novembro de 2002, DOU de 12/12/2002**
Institui Tabela de Títulos Profissionais do Sistema Confea/Crea e da outras providências.
- **Resolução nº 283/07, de 03/12/2007 do Conselho Diretor**
Aprovar a definição dos parâmetros dos Planos de Cursos e dos Calendários Escolares e Acadêmicos do CEFET-SP

PARECERES

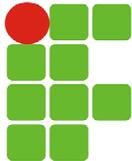
- **Parecer CNE/CEB nº 11/2008, aprovado em 12 de junho de 2008**
Proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

- **Parecer CNE/CEB nº 40/2004.**
Trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB).
- **Parecer CNE/CEB nº 39/2004.**
Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.
- **Parecer CNE/CEB nº 16/99.**
Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
- **Parecer CNE/CEB nº 17/97.**
Estabelece as diretrizes operacionais para a educação profissional em nível nacional.

PORTARIA

- Portaria nº 1503/2008, de 31/10/2008.
Regulamenta o estágio curricular supervisionado em acordo com a Lei nº. 11.788/2008 de 25/09/2008.

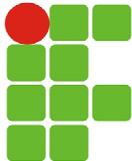
6.3 Planos de Ensino

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS</p> <p>ITAPETININGA</p>
---	---

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA				
Componente curricular: HARDWARE			Código:	
Ano/ Semestre: 1º Semestre			Nº aulas semanais: 04	
Total de aulas: 76			Total de horas: 63	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	de Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
2- EMENTA:				
Montagem e configuração de hardware. Gerenciador de partição. Formatação de computadores e instalação de sistema operacional. Instalação de aplicativos. Técnicas de manutenção preventiva e corretiva. Dispositivos de Entrada e Saída (disco rígido, vídeo, impressora, unidades de leitura e gravação de dados).				
3-OBJETIVOS:				
Montar e realizar manutenção de Computadores; Instalar e configurar Sistema Operacional; Instalar e configurar Impressoras;				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
Medidas de Frequência e Armazenamento; Fontes Chaveadas e Gabinetes; Placa mãe: chipsets, barramentos, modelos, jumpeamento; Memórias; Microprocessadores; HD , Cd-Rom, Floppy Disk; Placas de Vídeo; Monitores; Bios e Setup; Particionamento, Formatação e Jumpeamento de Hds; Instalação e configuração de sistema operacional; Instalação de drivers e periféricos (placas de som, rede, fax-modem, etc.); Instalação de aplicativos e utilitários; Backup de dados e clonagem de HDs;				

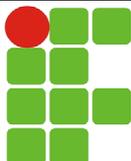
5-METODOLOGIAS:
aulas de laboratório
6- AVALIAÇÃO:
De acordo com as diretrizes das organizações didáticas ou normas acadêmicas vigentes.
7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
MORIMOTO, Carlos E.. Hardware, o Guia Definitivo. São Paulo: Gdh Press e Sul Editores, 2007
8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
PAIXÃO, Renato Rodrigues. Montando e Configurando PCs com Inteligência. 8. ed. São Paulo: Érica, 2001.
9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DE ENSINO:
Professores de Guarulhos

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS
	<i>ITAPETININGA</i>

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA				
Componente curricular: Informática Básica			Código:	
Ano/ Semestre: 1º Semestre			Nº aulas semanais:02	
Total de aulas: 38			Total de horas:32	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
2- EMENTA:				
História e evolução da computação. Ambientação teclado, mouse e ambiente de trabalho no computador. Conceitos gerais e básicos de processamento de dados, hardware, softwares. Conceitos básicos sobre aplicativos, sistemas operacionais e redes de computadores. Uso de antivírus. Uso de softwares aplicativos para edição de textos, planilhas eletrônicas e apresentações de slides.				
3-OBJETIVOS:				
Conhecer um PC (x86) e seus acessórios; Operar um microcomputador; Utilizar recursos básicos e indispensáveis à informática; Configurar e Utilizar o sistema operacional Windows; Usar as ferramentas de qualquer pacote OFFICE.				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
Conceitos básicos e história da informática; CPU, memória e periféricos; Velocidade de clock; Medição de memória; Funções das teclas; Caracteres especiais que não estão no teclado; No-break e Estabilizador; Tipos de software; Características dos SO; Boot (Inicialização) e desligamento; Menu Iniciar; Trabalhando com Janelas; Trabalhando com documentos; O menu Documentos recentes; Criando Pastas; Organizando pastas e arquivos; Área de transferência; Resolução de vídeo; Configurações e painel de controle; Opções regionais e de idioma; Limpando o histórico; Impressoras e outros itens de hardware; Opções de Acessibilidade; Ferramentas de Sistema; Mapa de caracteres; Formatando Fontes; Salvando documentos no Wordpad; As ferramentas de desenho; Redes e comunicações; Prompt do MS-DOS; Linguagens e Freeware; Software comercial; Programas antivírus e como acontece uma infecção; Cuidados com saúde; Dicas para o uso de senhas; Classificação de Software;				

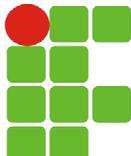
Sistemas de Interpretação de Arquivos; Internet; Apresentação de palestras; Processadores de texto; Planilhas de cálculo.
5-METODOLOGIAS:
aulas de laboratório.
6- AVALIAÇÃO:
De acordo com as diretrizes das organizações didáticas ou normas acadêmicas vigentes.
7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
SILVA, Mário Gomes da. Informática - Terminologia Básica - Microsoft Windows XP - Microsoft Office Word 2007 - Microsoft Office Excel 2007 - Microsoft Office Access 2007 - Microsoft Office PowerPoint 2007. São Paulo: Érica, 2008. VELLOSO, Fernando De Castro. Informática - conceitos básicos. São Paulo: Elsevier Campus, 2004.
8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
Manuais de microcomputadores. Manual de operação do sistema Windows.
9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DE ENSINO:
Professores de Guarulhos

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS
	ITAPETININGA

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA				
Componente curricular: Linguagem de Programação Web I			Código:	
Ano/ Semestre: 1º. Semestre			Nº aulas semanais: 04	
Total de aulas: 76			Total de horas: 63	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
2- EMENTA:				
Desenvolvimento de páginas web estáticas. HTML. CSS. JavaScript. Layout. Usabilidade. Introdução ao desenvolvimento de páginas web dinâmicas utilizando PHP.				
3-OBJETIVOS:				
Criar e alterar Websites com Hyper Text Markup Language, desenvolver padrões de apresentação com Cascading Style Sheets; Criar páginas dinâmicas e implementar regras de negócio junto ao código HTML.				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
Introdução ao HTML; Padrões HTML; Principais Tags HTML; Adicionando imagens; Trabalhando com tabelas; Criando links; Trabalhando com Frames; CSS: Seletores; Formatando com CSS; Classes; Pseudo-classes; JavaScript: Objetos do JavaScript; Inserir texto na página web; Formatação dos caracteres; Formatação do document; Variáveis; Palavras reservados; Formulários; Operadores; Funções; Eventos; Condições; Mensagens de erro; Caixas de mensagem; Objeto window; Objeto string; Objeto math; Objeto date; Array;				
5-METODOLOGIAS:.				
aulas de laboratório				
6- AVALIAÇÃO:.				

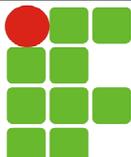
De acordo com as diretrizes das organizações didáticas ou normas acadêmicas vigentes
7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
FREEMAN, Elisabeth Freeman & Eric. Use a Cabeça! (Head First) HTML com CSS e XHTML. Rio de Janeiro: Alta Books, 2006. ROBBINS, Jennifer Niederst. HTML e XHTML Guia de Bolso. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008. BUDD, Andy; COLLISON, Simon. Criando Páginas Web com CSS. São Paulo: Prentice-hall, 2007.
8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
RAMALHO, José Antonio Alves. Curso Completo Para Desenvolvedores Web. São Paulo: Elsevier Campus, 2004
9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DE ENSINO:
Professores de Guarulhos

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS</p> <p>ITAPETININGA</p>
--	--

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA				
Componente curricular: Lógica de Programação			Código:	
Ano/ Semestre: 1º. Semestre			Nº aulas semanais: 04	
Total de aulas: 76			Total de horas: 63	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
2- EMENTA:				
Técnicas para resolução de problemas. Algoritmos e suas representações. Tipos de dados. Variáveis. Comando de entrada e saída, atribuição, repetição e condicional. Vetores e matrizes, conceito de linguagem estruturada.				
3-OBJETIVOS:				
Estudo dos algoritmos				
Uso de Linguagem Estruturada				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
Conceitos sobre algoritmos Ferramentas para desenvolvimento de algoritmos Estruturas de Decisão Estruturas de Repetição Estruturas de Seleção Sub-Rotinas Conceitos da Linguagem Estruturada Criação de Programa Aplicação de Conceitos de Lógica				
5-METODOLOGIAS:				
aulas de laboratório.				
6- AVALIAÇÃO:				
De acordo com as diretrizes das organizações didáticas ou normas acadêmicas vigentes				
7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				

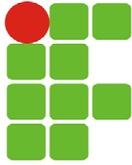
XAVIER, Gley Fabiano Cardoso. Lógica de Programação . São Paulo: Senac, 2007
8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
SOUZA, Marco Antonio Furlan de; GOMES, Marcelo Mar. Algoritmos e lógica de programação . São Paulo: CENGAGE LEARNING, 2004
9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DE ENSINO:
Professores de Guarulhos

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS
	<i>ITAPETININGA</i>

PLANO DE ENSINO

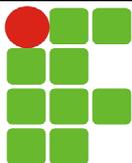
1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA				
Componente curricular: Sistemas Operacionais I			Código:	
Ano/ Semestre: 1º.semestre			Nº aulas semanais: 02	
Total de aulas: 38			Total de horas:32	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
2- EMENTA:				
Conceitos Básicos. Evolução dos Sistemas Operacionais. Estrutura e Funções dos Sistemas Operacionais. Gerenciamento de processos. Gerência de Memória. Gerência de Dispositivos. Sistemas de arquivos. Sistema Operacional Distribuído.				
3-OBJETIVOS:				
Conceituar os tipos de sistemas operacionais Apontar melhor sistema operacional baseado nos conceitos de funcionalidade do mesmo Instalar e Configurar sistema operacional				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
Sistemas de Arquivos Gerenciamento do Processador Gerenciamento da Memória IRQ DMA				
5-METODOLOGIAS:				
aulas de laboratório.				
6- AVALIAÇÃO:				
De acordo com as diretrizes das organizações didáticas ou normas acadêmicas vigentes.				
7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
MACHADO, Francis Berenger; MAIA, Luiz Paulo . Arquitetura de Sistemas Operacionais . São Paulo: LTC, 2007 TANEN BAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos, 2 ed. São Paulo: Prentice-Hal, 2009				
8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
HOLCOMBE, Jane; HOLCOMBE, Charles. Dominando os Sistemas Operacionais: Teoria e Prática . São Paulo: Alta Books, 2003				
9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DE ENSINO:				

Professores de Guarulhos

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS ITAPETININGA</p>
--	--

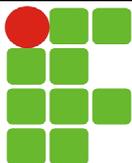
PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA				
Componente curricular: Teleprocessamento			Código:	
Ano/ Semestre: 1º. Semestre			Nº aulas semanais: 04	
Total de aulas: 76			Total de horas: 63	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
2- EMENTA:				
Noções básicas de teleprocessamento: tipos de enlace, códigos, modos e meios de transmissão. Conexão de equipamentos de processamento para acesso a serviços de uma rede de computadores. Métodos de detecção e tratamentos de erros. Comunicação de dados: características, transmissão síncrona e assíncrona, interfaces analógicas e digitais.				
3-OBJETIVOS:				
Entender os procedimentos de comunicação de dados.				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
Conceito de Teleprocessamento Meios de Transmissão Codificação de Dados Cabeamento e características Tipo de Ruídos				
5-METODOLOGIAS:				
Aulas expositivas				
6- AVALIAÇÃO:				
De acordo com as diretrizes das organizações didáticas ou normas acadêmicas vigentes				
7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
GASPARINI, Anteu Fabiano Lúcio. Infra-estrutura, Protocolos E Sistemas Operacionais De Lans - Redes Locais. São Paulo: Érica, 2005.				
8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
TANENBAUM, Andrew S.. Redes de computadores. São Paulo: Campus, 2003				
9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DE ENSINO:				
Professores de Guarulhos				

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS</p> <p>ITAPETININGA</p>
--	---

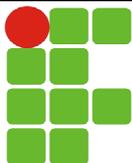
PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA				
Componente curricular: ADMINISTRAÇÃO DE REDES I			Código:	
Ano/ Semestre: 2º. Semestre			Nº aulas semanais: 04	
Total de aulas:76			Total de horas:63	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
2- EMENTA:				
Sistema operacional de redes, servidores de Web e e-mail, Criação de Scripts, usuários e domínios, serviços e aplicações de rede.				
3-OBJETIVOS:				
Planejar, implantar, configurar e administrar uma rede com servidores baseado em sistema operacional Windows.				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
Sistema Operacional de Rede; Comandos NET; Serviços Rede; Aplicações de Rede; DNS; Criação de Usuários; Criação de Domínios; Criação de Scripts; Backup; Servidor de E-mail; Serviço Remoto; Servidor de WEB;				
5-METODOLOGIAS:				
aulas de laboratório				
6- AVALIAÇÃO:				
De acordo com as diretrizes das organizações didáticas ou normas acadêmicas vigentes.				
7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
BADDINI , Francisco, Windows Server 2003 e Português Implementação e Administração São Paulo:Érica 2005				
8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
KUROSE , James F.; ROSS , Keith W. Redes de Computadores e a Internet São Paulo:Pearson 2006				
THOMPSON , Marco Aurélio. Windows 2003 Server: Administração de redes. Érica, 2003..				
9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DE ENSINO:				
Professores de Guarulhos				

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS</p> <p>ITAPETININGA</p>
--	---

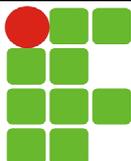
PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA				
Componente curricular: GERENCIAMENTO DE BANCO DE DADOS			Código:	
Ano/ Semestre: 2º. Semestre			Nº aulas semanais: 04	
Total de aulas: 76			Total de horas: 63	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
2- EMENTA:				
Noções Gerais: conceitos e funcionalidades de bancos de dados. Tipos de bancos de dados. Visão geral de ferramentas e aplicações de bancos de dados. Aplicação prática utilizando MSAccess e SQL (tabelas, chaves, índices, registros).				
3-OBJETIVOS:				
Gerenciamento de Base de Dados; Usar modelos de entidade relacionamento; Manipular dados do banco com comandos SQL padrão ANSI.				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
Projeto de Base de Dados Diagrama Entidade relacionamento Modelo Entidade Relacionamento Instruções e Comandos SQL Utilização de Gerenciador de Base de Dados Utilização e Configuração de uma base de dados para servidores.				
5-METODOLOGIAS:				
aulas de laboratório				
6- AVALIAÇÃO:				
De acordo com as diretrizes das organizações didáticas ou normas acadêmicas vigentes.				
7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
MACHADO, Felipe Nery R.; ABREU, Mauricio Pereira. Projeto de Banco de Dados: uma Visão Prática . São Paulo: Érica, 2007 ALVES, William Pereira. Banco de Dados - Teoria e Desenvolvimento . São Paulo: Érica, 2009				
8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. Banco de Dados: Projeto e Implementação . São Paulo: Érica, 2004.				
9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DE ENSINO:				
Professores de Guarulhos				

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	<p align="center">CAMPUS</p> <p align="center">ITAPETININGA</p>
---	--	---

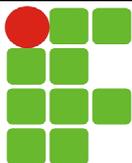
PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA				
Componente curricular: Linguagem de Programação Web II			Código:	
Ano/ Semestre: 2º. semestre			Nº aulas semanais: 04	
Total de aulas: 76			Total de horas: 63	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	de Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
2- EMENTA:				
Principais comandos necessários à confecção e formatação de páginas WEB dinâmicas, dando ao estudante uma compreensão global do funcionamento de um sistema WEB, bem como linguagens de programação para seu desenvolvimento.				
3-OBJETIVOS:				
Criação de sistemas on-line utilizando tecnologia http e banco de dados relacionais; Programação em linguagem script sob licença open source e utilizada principalmente em servidores Web que utilize SQL.				
4-CONTEUDO PROGRAMÁTICO:				
Introdução e histórico; Características; Scripts; Requisitos de instalação; Tipos de dados; Constantes; Definindo constantes; Constantes predefinidas; Variáveis; Tipos de variáveis; Variáveis predefinidas; Conversão de tipos; Type casting; Convertendo valores. Precedência de operadores; Tipos de operadores; Operadores aritméticos; Operadores binários; Operadores de comparação; Operadores de atribuição; Operadores lógicos; Operadores ternários; Estruturas de controle: Comandos de decisão; Comandos de repetição; Comandos de controle de fluxo de execução; Funções; Passagem de parâmetros; Classes e objetos; Classes estendidas, Construtores; Palavras-chave; Métodos abstratos; Interface; Manipulação de arquivos; Utilizando banco de dados; Conexão com Banco de Dados; Execução de comandos SQL; Funções para tratamento de dados; Gerenciamento do banco de dados; Trabalhando com formulários HTML; Formulário HTML; Recebendo dados do formulário HTML; Método GET; Método POST; Manipulando dados do formulário HTML; Conferindo campos; Gerenciando banco de dados através de formulários; Cookies e sessões; Sistema de usuário / senha; Utilizando sessões; Correio eletrônico.				
5-METODOLOGIAS:				
aulas de laboratório.				
6- AVALIAÇÃO:				
De acordo com as diretrizes das organizações didáticas ou normas acadêmicas vigentes.				
7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
THOMSON, Laura; WELLING, Luke. PHP e Mysql: Desenvolvimento Web. 3.ed. Campus, 2005.				
8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
ZANDSTRA, Matt. Entendendo e Dominando o PHP. Digerati Books, 2006.				
9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DE ENSINO:				
Professores de Guarulhos				

 <p data-bbox="288 369 587 425">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS</p> <p>ITAPETININGA</p>
--	---

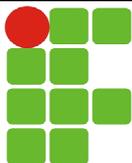
PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA				
Componente curricular: Redes de Computadores I			Código:	
Ano/ Semestre: 2º. semestre			Nº aulas semanais: 04	
Total de aulas:76			Total de horas:63	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	de Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
2- EMENTA:				
Introdução às redes de computadores. Topologias de rede. Formas e meios de transmissão de dados. Redes TCP/IP. Endereçamento em redes. Cabeamento e equipamento de redes.				
3-OBJETIVOS:				
Correlacionar as características dos instrumentos, máquinas, equipamentos e instalações, com suas aplicações. Conhecer e aplicar as leis fundamentais do magnetismo e do eletromagnetismo ligados às máquinas rotativas e estáticas.				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
Conceitos Básicos de Rede; Modelo OSI; Arquiteturas de rede; Topologias; Endereçamento IP, Sub redes; Equipamentos de rede; Cabeamento de Rede;				
5-METODOLOGIAS:				
Aulas expositivas				
6- AVALIAÇÃO:.				
De acordo com as diretrizes das organizações didáticas ou normas acadêmicas vigentes				
7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
ODOM, Wendell. Cisco CCNA: Guia de Certificação do Exame. São Paulo: Alta Books, 2004.				
SOUSA, Lindeberg Barros de. Projetos e Implementação de Redes. São Paulo: Érica, 2007				
8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. São Paulo: Campus, 2003				
9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DE ENSINO:				
Professores de Guarulhos				

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS</p> <p>ITAPETININGA</p>
--	---

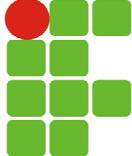
PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA				
Componente curricular: SISTEMAS OPERACIONAIS II			Código:	
Ano/ Semestre: 2º. semestre			Nº aulas semanais: 04	
Total de aulas:76			Total de horas:63	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	de Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
2- EMENTA:				
Noções de sistema operacional; Sistema multitarefa; Gestão de discos e arquivos; Estrutura e Operação de Sistemas Operacionais Modernos.				
3-OBJETIVOS:				
Instalar, configurar e gerenciar sistemas operacional LINUX .				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
Sistemas de Arquivos Comandos Básicos Criação de Arquivos Permissionamento Agendador de Tarefas Controle de processos Criação de arquivos de Lote Editores de Texto Gerenciador de Boot Instalação e Configuração do Sistema Operacional				
5-METODOLOGIAS:				
aulas de laboratório				
6- AVALIAÇÃO:.				
De acordo com as diretrizes das organizações didáticas ou normas acadêmicas vigentes				
7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
MORIMOTO, Carlos E. Servidores Linux: Guia Prático. Rio Grande do Sul: Sulina, 2008				
HAT, Red . Guia Oficial para administradores Red Hat Linux. São Paulo: Campus, 2003				
FERREIRA, Rubem E. Linux: Guia do Administrador do Sistema. São Paulo: Novatec. 2008.				
8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
MANZANO, Jose Augusto N. G. Estudo Dirigido de Red Hat Linux 7.1, São Paulo: Érica, 2001				
9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DE ENSINO:				
Professores de Guarulhos				

 <p data-bbox="288 367 587 427">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS</p> <p>ITAPETININGA</p>
--	---

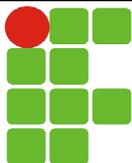
PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA				
Componente curricular: LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO VISUAL			Código:	
Ano/ Semestre: 3º. semestre			Nº aulas semanais: 06	
Total de aulas: 114			Total de horas:95	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	de Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
2- EMENTA:				
Introdução à programação visual. Comandos de uma linguagem de programação visual. Entrada de dados e saída de informação, matrizes, conexão com banco de dados. Implementação de programas.				
3-OBJETIVOS:				
Programar em linguagem visual orientada a eventos e estruturada.				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
Ferramentas da Linguagem Entrada de dados e saída de informação Estruturas de Decisão Estruturas de Repetição Matrizes Conceitos de arquivos Conexão com banco de dados Projeto de Sistemas com linguagem visual				
5-METODOLOGIAS:				
aulas de laboratório				
6- AVALIAÇÃO:				
De acordo com as diretrizes das organizações didáticas ou normas acadêmicas vigentes.				
7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
GUIMARÃES , Angelo de Moura; LAGES , Newton A. C. Algoritmos e estruturas de dados. Rio de Janeiro: LTC, 1994.				
MEDINA , Marco; FERTIG , Cristina. Algoritmos e programação: teoria e prática. São Paulo: Novatec, 2005.				
SILVA , Ricardo Pereira e. UML2 em Modelagem Orientada a Objetos. Visual Books, 2007.				
8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
CANTU , Marco. Dominando o Delphi 2005: a bíblia. São Paulo: Prentice hall, 2006.				
DEITEL , Harvey M. Java: Como Programar. 6.ed. Prentice Hall, 2005.				
BOENTE , Alfredo. Aprendendo a Programar em Java 2: Orientado a Objetos. Brasport, 2003				
FURGERI , Sérgio Java 6 - Ensino Didático - Desenvolvendo e Implementando Aplicações São Paulo:Erica 2009				
DEITEL , Harvey; DEITEL , Paul; LISTFIELD , Jeffrey. C# como programar. 1.ed. São Paulo: Makron Books, 2003.				
9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DE ENSINO:				
Professores de Guarulhos				

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS</p> <p><i>ITAPETININGA</i></p>
--	---

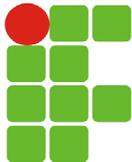
PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA				
Componente curricular: ADMINISTRAÇÃO DE REDES II			Código:	
Ano/ Semestre: 3º. semestre			Nº aulas semanais: 04	
Total de aulas:76			Total de horas: 63	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
2- EMENTA:				
Sistema Operacional e Serviços de Rede; Acesso Remoto SSH, TELNET, FTP, Aplicações de Rede; DNS; Criação de Usuários e Scripts; Backup; Servidor de WEB e de E-mail; Serviço Remoto.				
3-OBJETIVOS:				
Planejar, implantar, configurar e administrar uma rede com servidores baseado em sistema operacional Linux.				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
Sistema Operacional de Rede; Serviços Rede; Acesso Remoto SSH, TELNET, FTP, Aplicações de Rede; DNS; Criação de Usuários; Criação de Scripts; Backup; Servidor de E-mail; Serviço Remoto; Servidor de WEB.				
5-METODOLOGIAS:				
aulas de laboratório				
6- AVALIAÇÃO:				
De acordo com as diretrizes das organizações didáticas ou normas acadêmicas vigentes.				
7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
FERREIRA, Rubem E. Guia do Administrador de Sistemas. São Paulo: Novatec 2008				
8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
PRITCHARD, Steven ; PESSANHA, Bruno Gomes ; LANGFELDT Nicolai ; STANGER, James ; DEAN, Jean Certificação Linux LPI – Rápido e Prático – Guia de Referência nível 1 : Exames 101 e 102 Rio de Janeiro:Alta Books 2007 PRITCHARD, Steven ; PESSANHA, Bruno Gomes ; LANGFELDT Nicolai ; STANGER, James ; DEAN, Jean Certificação Linux LPI – Rápido e Prático – Guia de Referência nível 2 : Exames 201 e 202 Rio de Janeiro:Alta Books 2007 DANESH, Arman Dominando o Linux: Red Hat Linux 6.0: a Bíblia. São Paulo:Makron Books 2000				
9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DE ENSINO:				
Professores de Guarulhos				

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS</p> <p>ITAPETININGA</p>
--	---

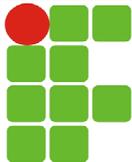
PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA				
Componente curricular: METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS			Código:	
Ano/ Semestre: 3º. semestre			Nº aulas semanais: 02	
Total de aulas:38			Total de horas:32	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
2- EMENTA:				
Planejamento e controle de projetos: estabelecimento de objetivos, seleção de metodologia. Etapas, fases e atividades do projeto. Estabelecimento de pontos de controle. Documentação e sua importância para planejamento e controle. Fatores técnicos e humanos da gerência de projetos. Estimativa, organização e alocação de recursos físicos, técnicos, humanos e financeiros. Custos de desenvolvimento e qualidade.				
3-OBJETIVOS:				
Planejar, Controlar e Gerenciar projetos na área de TI.				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
Projeto Controle de Projetos Análise de Negócio Estudo de Viabilidade Ferramentas Estruturadas				
5-METODOLOGIAS:				
Aulas expositivas				
6- AVALIAÇÃO:				
De acordo com as diretrizes das organizações didáticas ou normas acadêmicas vigentes.				
7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
VALERIANO , Dalton L. Gerência em Projetos: Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia. Makron books, 1998.				
8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
PRADO , Darci Santos do. Gerência de Projetos em Tecnologia da Informação. EDG, 1999.				
9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DE ENSINO:				
Professores de Guarulhos				

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS</p> <p>ITAPETININGA</p>
--	---

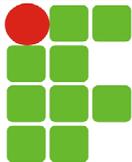
PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA				
Componente curricular: Redes de Computadores II			Código:	
Ano/ Semestre: 3º. semestre			Nº aulas semanais: 04	
Total de aulas:76			Total de horas:63	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
2- EMENTA:				
Projeto de redes. Configuração e administração de computadores em redes.				
3-OBJETIVOS:				
Analisar e elaborar projeto de redes WAN; Programar equipamentos de redes.				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
Endereçamento IP; Análise de pacotes e Cabeçalhos; Serviços de Rede. Roteadores; Protocolos de Roteamento; Programação de roteadores; Protocolos de Comunicação; Tecnologia Wireless; Tecnologia de Hot Spot.				
5-METODOLOGIAS:				
Aulas expositivas				
6- AVALIAÇÃO:.				
De acordo com as diretrizes das organizações didáticas ou normas acadêmicas vigentes				
7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
SOUSA , Lindeberg Barros de. Projetos e implementação de redes: fundamentais, soluções, arquitetura e planejamento. Érica, 2007. KUROSE , James F.; ROSS , Keith W. Redes de Computadores e a Internet São Paulo:Pearson 2006				
8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
SOARES , Luiz Fernando Gomes; LEMOS , Guido; COLCHER , Sérgio. Redes de Computadores: das LANs, MANs e WANs às redes ATM. Campus, 1995. HAYAMA , Marcelo Massayuki. Montagem de Redes Locais - Prático e Didático São Paulo 2001 7ª Edição SOUZA , Lindeberg Barros de Redes de Computadores - Guia Total São Paulo:Erica 2006				
9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DE ENSINO:				
Professores de Guarulhos				

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS ITAPETININGA</p>
--	--

PLANO DE ENSINO

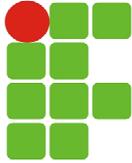
1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA				
Componente curricular: Segurança de redes			Código:	
Ano/ Semestre: 3º. semestre			Nº aulas semanais: 04	
Total de aulas:76			Total de horas:63	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
2- EMENTA:				
Informações, operações e componentes dos sistemas em redes; Propriedades da segurança; Princípios de segurança da informação; Controles e proteções; Aplicação de mecanismos de segurança; Administração da segurança da informação.				
3-OBJETIVOS:				
Garantir disponibilidade, integridade e confidencialidade das informações que trafegam pela rede.				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
Importância da informação; Garantia de Segurança; Ferramentas de Segurança; Conceitos do PDCA; Normas de Segurança; Política de Segurança; Segurança Física; Segurança Lógica; Plano de Contingência.				
5-METODOLOGIAS:				
Aulas expositivas				
6- AVALIAÇÃO:.				
De acordo com as diretrizes das organizações didáticas ou normas acadêmicas vigentes				
7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
MARTINS, José Carlos Cordeiro. Gestão de Projetos de Segurança da Informação. Brasport, 2003. RUFINO, Nelson Murilo de O Segurança Nacional São Paulo:Novatec 2004				
8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
SÊMOLA, Marcos. Gestão da Segurança da Informação: uma visão executiva. Campus, 2003. VALL, James Della; ULBRICH, Henrique César. Universidade Hacker: desvende todos os segredos do submundo. 5.ed. Digerati, 2005. KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de Computadores e a Internet São Paulo:Pearson 2006 Norma NBR 27002 – Tecnologia da Informação – Técnicas de Segurança – Código de Prática para gestão da segurança da informação				
9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DE ENSINO:				
Professores de Guarulhos				

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS ITAPETININGA
--	--

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA				
Componente curricular: Projeto Integrado			Código:	
Ano/ Semestre: 4º. semestre			Nº aulas semanais: 04	
Total de aulas:76			Total de horas:63	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
2- EMENTA:				
Logística, métodos e processos de produção. Instrumentos, máquinas, equipamentos: instalações e aplicações; Impacto ambiental dos processos e dos produtos no meio ambiente;				
3-OBJETIVOS:				
Sintetizar os conhecimentos e competências desenvolvidos durante o curso por meio de um Trabalho Final de Curso ou relatório de estágio que mostrem essa integralização.				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
Critérios de Escolha; Custos e Benefícios; Noções de infra-estrutura de instalações elétrica; Prática em cabeamento estruturado: tomadas, conectores, patch cords, racks, hubs, patch panel.; Teste e certificação de redes; Fibra ótica em redes de computadores, Servidores e Projetos de aplicação de sistemas para servidores.				
5-METODOLOGIAS:				
Aulas práticas				
6- AVALIAÇÃO:				
De acordo com as diretrizes das organizações didáticas ou normas acadêmicas vigentes.				
7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
VALERIANO, Dalton L. Gerência em Projetos: Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia. Makron books, 1998. PRADO, Darci Santos do. Gerência de Projetos em Tecnologia da Informação. EDG, 1999. KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de Computadores e a Internet São Paulo:Pearson 2006				
8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
PRITCHARD, Steven ; PESSANHA, Bruno Gomes ; LANGFELDT Nicolai ; STANGER, James ; DEAN, Jean Certificação Linux LPI – Rápido e Prático – Guia de Referência nível 1 : Exames 101 e 102 Rio de Janeiro:Alta Books 2007 PRITCHARD, Steven ; PESSANHA, Bruno Gomes ; LANGFELDT Nicolai ; STANGER, James ; DEAN, Jean Certificação Linux LPI – Rápido e Prático – Guia de Referência nível 2 : Exames 201 e 202 Rio de Janeiro:Alta Books 2007 BADDINI, Francisco, Windows Server 2003 e Português Implementação e Administração São Paulo:Érica 2005 THOMPSON, Marco Aurélio. Windows 2003 Server: Administração de redes. Érica, 2003 CAVALIN, Geraldo, CERVELIN Severino. Instalações Elétricas Prediais São Paulo:Erica 2005 SILVA, Jose de Castro, SILVA, Ana Cristina G. Castro. Refrigeração e Climatização para Técnicos e Engenheiros Rio de Janeiro:Ciência Moderna 2007. NORMA NBR 14565 – Procedimento Básico para elaboração de projetos de cabeamento de telecomunicações para uma rede interna estruturada				
9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DE ENSINO:				

Professores de Guarulhos

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS ITAPETININGA</p>
--	--

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA				
Componente curricular: Empreendedorismo			Código:	
Ano/ Semestre: 4º. semestre			Nº aulas semanais: 02	
Total de aulas:38			Total de horas:32	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
2- EMENTA:				
O empreendedor. Ciclo de vida das pequenas empresas. Produto e processo produtivo. A prestação de serviços. Aspectos legais. Plano de Negócios.				
3-OBJETIVOS:				
Conhecer os princípios do empreendedorismo; avaliar a capacidade e planejar a qualificação da equipe de trabalho; conhecer diferentes formas de empreendimentos (negócios) e gestão aplicada; conhecer técnicas de gestão; conhecer as funções de planejamento, controle e organização. Receber orientações relativas ao Trabalho Final de Curso ou Relatório de Atividades de Estágio, acerca dos aspectos de aplicação mercadológica da técnica relativa à manutenção e suporte de informática.				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
O empreendedor; Ciclo de vida das pequenas empresas; O ambiente empresarial; O produto e o processo produtivo; A prestação de serviços; Finanças e elaboração de custos; Aspectos legais; Aspectos tributários e trabalhistas; Elaboração do plano de negócios; Simulação empresarial; Pessoa Física e Jurídica; Sociedades Comerciais; Franquias; Cooperativas; Conceitos e Técnicas de Gestão; Tipos de planejamento e Controle; Indicadores de Desempenho; Organização de Empresas; Estrutura e Processos de Comunicação; Novo código civil brasileiro.				
5-METODOLOGIAS:				
Aulas expositivas, orientações práticas relativas ao Trabalho Final de Curso ou relatório de Estágio, previstos no componente de Projeto Integrado.				
6- AVALIAÇÃO:				
De acordo com as diretrizes das organizações didáticas ou normas acadêmicas vigentes				
7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
DEGEN, Ronald Jean. O Empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. 2.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1989. BARON, Robert A.; SHANE, Scott A. Empreendedorismo: uma visão do processo. 1.ed. Thomson Learning, 2007.				
8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
Sebrae, UNIMEP, ENE (UFSC). Apostila de Treinamento do Curso de Formação do Jovem Empreendedor. 1997. DOLABELA, Fernando. Oficina do Empreendedor. Cultura Editores, 1999.				
9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DE ENSINO:				
Professores de Guarulhos				

7 Estágios Supervisionados

De acordo com o previsto na Lei nº 11.788 DE 25/09/2008, o estágio é ato educativo que integra o itinerário formativo do educando e visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. Entende-se, portanto, tratar-se de atividade que consolida os conhecimentos e competências desenvolvidos pela Escola, com vistas à aplicação profissional, tratando-se de atividade que pode ter, ou não, caráter de obrigatoriedade.

Entretanto, ainda que a legislação faculte a realização do estágio, as diretrizes curriculares e a experiência pedagógica indicam a necessidade de consolidação dos conhecimentos e competências adquiridos ao longo do percurso de formação, condição para que o educando adquira o perfil profissional esperado.

Nesse sentido, nesse projeto de curso foi facultada aos alunos a realização ou não do estágio curricular, porém exigida a síntese de formação. Para isso será orientado no Componente Curricular de Projeto Integrado e deverá apresentar um trabalho que mostre essa condição.

Facultativamente esse trabalho poderá ser os relatórios previstos no estágio curricular ou um Trabalho Final de Curso.

Dessa forma, caso o aluno realize o estágio supervisionado em atividades relativas ao curso, poderá solicitar a dispensa de realização do Trabalho Final de Curso. Para tanto, deverá ser aprovado em todos os componentes curriculares, inclusive na disciplina de Projeto Integrado, avaliado pelas demais atividades realizadas ao longo do desenvolvimento desta disciplina, ficando apenas dispensado de entregar e apresentar o trabalho final.

Para ser dispensado o aluno deverá realizar pelo menos 360 horas de estágio, dentro das regras aplicadas para os estágios obrigatórios e concluir a carga horária antes do término do curso.

Para a consecução dos objetivos propostos no componente curricular de Projeto Integrado é condição prévia ao seu início a conclusão dos três primeiros módulos do curso, uma vez que neles estão contidas as bases que darão condição ao aluno de realizar a síntese prevista nesse componente.

Entretanto, concomitantemente à elaboração da parte técnica relacionada à área de informática o aluno estará sendo orientado, no componente curricular de empreendedorismo, sobre as condições de aplicabilidade da técnica em situações reais de

mercado, seja nas grandes corporações, nas pequenas e médias empresas ou mesmo nas atividades autônomas, de prestação de serviço.

8 Critérios de Aproveitamento de Estudos

De acordo com orientações dadas na Organização Didática e/ou Normas Acadêmicas e demais normas vigente.

9 Critérios de Avaliação da Aprendizagem

De acordo com orientações dadas na Organização Didática e/ou Normas Acadêmicas e demais normas vigente.

10 Atendimento discente

O atendimento ao corpo discente será feito pelas coordenadorias, serviços ou profissionais que possuem essa atribuição, a saber: coordenadoria de registros escolares que fará o atendimento relativo à vida escolar dos alunos, desde os procedimentos de matrícula, até a expedição do diploma. Serviço de apoio técnico pedagógico que realiza as atividades de integração dos alunos, atendimento às necessidades de recursos, por meio da caixa escolar, acompanhamento pedagógico com alunos, professores e pais.

Destaca-se ainda o atendimento a ser realizado pelos coordenadores de área/curso nos aspectos que dizem respeito ao andamento do processo ensino-aprendizagem e às instalações adequadas para cada curso.

O serviço de biblioteca fornecerá aos alunos os recursos bibliográficos por meio de consultas e empréstimos de livros, revistas, catálogos e também pelo acesso à rede mundial de computadores.

Por meio do serviço de estágios o aluno receberá as orientações e acompanhamento relativos à Integração escola-empresa e ao desenvolvimento do estágio, seja essa atividade obrigatória ou voluntária, assim como apoio para a realização de visitas técnicas e micro-estágios.

Os alunos contarão com espaço para a organização estudantil, reservada a liberdade desse tipo de organização.

11 Conselho escolar

Será definido em regulamento próprio em discussão com a comunidade do *Campus*.

12 Modelos de certificados e diplomas

O IFSP expedirá diploma de Nível Técnico aos alunos que concluírem todos os Componentes Curriculares do curso, entregarem e apresentarem o Trabalho de Final de Curso ou estágio curricular, e tiverem concluído o ensino médio.

O modelo do diploma e certificado seguirá a legislação vigente e os modelos utilizados pelo IFSP.

13 Equipe de Trabalho

13.1 CORPO DOCENTE

O Campus está aguardando nomeação de 20 docentes no concurso do 1º semestre de 2010. Para este *Campus* está previsto ter um quadro final com 60 professores e nesse concurso será contratado 4 professores específicos para ministrar aulas nesse curso. As demais contratações serão realizadas com novas autorizações de concurso.

Cargo	Vagas
Professor - Área: Arquitetura	1
Professor - Área: Automação Industrial - Eletrônica	2
Professor - Área: Construção Civil	1
Professor - Área: Elétrica	2
Professor - Área: Física	3
Professor - Área: Informática - Arquitetura de Redes	2
Professor - Área: Informática - Programação e Banco de Dados	2
Professor - Área: Matemática	1
Professor - Área: Mecânica I	4
Professor - Área: Mecânica II	2
TOTAL	20

Cargos que foram para concurso público no 1º semestre de 2010

13.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO E PEDAGÓGICO

Aguardando nomeação de administrativos no concurso do 1º semestre de 2010, onde, para este *Campus* está previsto ter um quadro final entre 40 e 50 administrativos. Nesse concurso serão contratados 9 cargos abaixo discriminados. As demais contratações serão realizadas com novas autorizações de concurso.

Cargo	Vagas
Administrador	1
Assistente de Alunos	1
Assistente em Administração	2
Assistente Social	1
Bibliotecário-Documentalista	1
Pedagogo	1
Técnico em Assuntos Educacionais	1
Técnico em Laboratório/ Área Mecânica	1
TOTAL	9

Cargos que foram para concurso público no 1º semestre de 2010

14 Instalações e Equipamentos

Para início de funcionamento do *campus* está prevista a construção de prédio com seis salas de aula teóricas e quatro laboratórios de informática, com cerca de 56m² cada e 20 microcomputadores para alunos e um de professor em cada sala.

A escola contará ainda com outros espaços para laboratórios, biblioteca, área de convivência, miniauditórios, auditório, setor específico para área de administração da escola.

Para início do funcionamento dos *campi* serão adquiridos 2 televisões de LCD 42", 2 aparelhos de DVD, 3 equipamentos de projeção multimídia, para desenvolvimento das atividades didático pedagógicas.